

ODONTOLOGIA E FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO UM ESTUDO PRELIMINAR

Dentistry and manipulation pharmacy a preliminary study

Marina Ribeiro de ATHAYDE *
Ana Flávia Nobre de MIRANDA*
Andreza Cristina de Lima TARGINO *
Monique Danyelle Emiliano BATISTA *
Dayse Ellen TAVARES DE MELO **
Edival Toscano VARANDAS ***

RESUMO

Foi realizada uma pesquisa junto a 14 farmácias comerciais de manipulação, distribuídas em alguns bairros dos municípios de João Pessoa e Campina Grande, Estado da Paraíba, cuja finalidade foi reunir informações referentes à prescrição ou à aquisição de medicamentos por parte dos cirurgiões-dentistas nesses tipos de unidades farmacêuticas. Foram aplicados questionários específicos para proprietários/empregados desses estabelecimentos. A análise dos resultados demonstra que os produtos prescritos com maior assiduidade são os compostos fluoretados, seguidos dos antiinflamatórios. A redução do preço e a pureza de alguns medicamentos fazem com que os cirurgiões-dentistas adquiram produtos para serem usados em seu arsenal terapêutico.

UNITERMOS

Terapêutica em Odontologia; farmácia de manipulação; prescrição medicamentosa.

INTRODUÇÃO

Com a introdução do emprego terapêutico da penicilina, a partir de 1942, começou a era farmacológica dos antibióticos, com sucessivos descobrimentos que modificaram completamente a terapêutica médica e odontológica⁸. GROSSMAN⁷ (1960), foi o primeiro a experimentar o emprego de pastas antibióticas em Odontologia, particularmente em Endodontia. Sua pasta, conhecida como “pasta de Grossman” e patenteada pela sigla PBSC, iniciais dos quatro produtos em língua inglesa, continha em sua fórmula Penicilina G. potássica, Bacitracina, Estreptomocina sulfato e Caprilato de sódio, com adição de sílica DC 200 líquida.

Com o passar dos anos, outros fármacos foram introduzidos no arsenal terapêutico dos cirurgiões-dentistas: pasta de Bender e Seltzer, pasta de Stewart, pasta de Maisto, pasta de Waterson e Chapman, pastas de penicilina com anti-sépticos, compostos anestésicos e medicamentos antiinflamatórios⁸. Os livros textos de então traziam em seu conteúdo, as fórmulas de tais fármacos e o modo de como

prepará-los.

Com o processo da industrialização, os medicamentos são oferecidos ao mercado com uma certa simplicidade de uso. São ofertados em cápsulas, comprimidos, pastas, pastilhas e, quando de uso estritamente odontológico, em sua forma tradicional de pó e líquido.

No momento atual, o uso de produtos manipulados surge como uma forma de possibilidade terapêutica na figura do remédio caseiro. À venda em farmácias de manipulação, é prescrito pelo médico ou cirurgião-dentista na quantidade e dosagem exatas para o seu tratamento. Não há sobras, por isso só se paga somente o que se vai utilizar.

Segundo FERREIRA⁶ (1995), “existe uma relação saudável entre o cirurgião-dentista e o farmacêutico de manipulação. Uma das vantagens de produtos manipulados com relação aos produtos industrializados está no fato de que os produtos de farmácia de manipulação são bem mais baratos do que os industrializados; além disso, um cirurgião-dentista

* Alunas do Curso de Graduação em Odontologia do CCS/UFPB.

** Cirurgiã-Dentista, Mestre em Estomatologia pelo CCS/UFPB.

*** Cirurgião-Dentista, Mestre em Estomatologia pelo CCS/UFPB, Doutor em Dentística/Endodontia pela FOP/UPE e Coordenador do Núcleo de Pesquisas da EESER/PB.

consciente procura ter um contato direto com o farmacêutico e quando dá receitas a seus pacientes recomenda uma farmácia de manipulação de sua confiança”.

Como partida para iniciar a reflexão sobre o tema proposto foi estabelecido como objetivo deste trabalho, realizar preliminarmente uma pesquisa junto a farmácias comerciais de manipulação, cuja finalidade foi reunir informações referentes à prescrição ou à aquisição de medicamentos por parte dos cirurgiões-dentistas nesses tipos de unidades farmacêuticas.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram selecionadas para o presente estudo, 14 farmácias de manipulação, sendo 10 distribuídas em alguns bairros no município de João Pessoa/PB e 4 em Campina Grande/PB. Em seguida, foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas aos proprietários/empregados desses estabelecimentos, conforme Anexo A.

Foi verificado o tempo de atuação das farmácias de manipulação no comércio em ambos os municípios; os fármacos manipulados costumeiramente vendidos a cirurgiões-dentistas e a clientes com receitas prescritas por esses profissionais e a razão por esses mesmos profissionais utilizarem em suas prescrições produtos farmacêuticos manipulados.

Os dados foram dispostos no formato de tabelas e feita análise dos resultados.

RESULTADOS

Os resultados encontram-se descritos nas Tabelas 1 a 7.

TABELA 1 - Tempo de atuação no comércio das farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

TEMPO DE ATUAÇÃO	JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
mais de 10 anos	40%	50%
entre 5 e 10 anos	20%	25%
entre 2 e 5 anos	20%	25%
menos de 1 ano	20%	-

Observa-se na Tabela 1 que uma grande porcentagem (40% e 50%) das farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB, respectivamente, encontram-se atuando no comércio há mais de 10 anos. Apenas no município de João Pessoa/PB, uma pequena porcentagem (20%) do total de farmácias vende produtos manipulados a pouco menos de um ano.

TABELA 2 - Presença de farmacêutico responsável nas farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
100%	100%

Em todas as farmácias de manipulação (100%) dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB existe a presença de um farmacêutico responsável (Tabela 2).

TABELA 3 - Venda de fármacos nas farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

FÁRMACOS	JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
exclusivamente manipulados	20%	50%
outros tipos de fármacos	80%	55%

Observa-se na Tabela 3 que as farmácias de manipulação de ambos os municípios não só vendem fármacos exclusivamente manipulados; outros tipos de fármacos também são vendidos nestes estabelecimentos farmacêuticos, tais como:

cosméticos, fitoterápicos, florais, vitaminas, produtos naturais, substâncias de uso dermatológico e alguns medicamentos alopáticos.

TABELA 4 - Venda de fármacos manipulados a cirurgiões-dentistas nas farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
90%	100%
10%	-

Cem por cento das farmácias de manipulação do município de Campina Grande/PB vendem fármacos manipulados a cirurgiões-dentistas. No município de João Pessoa/PB, 90% praticam esse tipo de venda e 10%, devido a sua inserção recente no mercado farmacêutico, ainda não tem o cirurgião-dentista como cliente.

TABELA 5 - Tipos de fármacos manipulados adquiridos por cirurgiões-dentistas nas farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

FÁRMACOS	JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
Peróxido de carbamida	30%	-
Fluoretos	50%	75%
Digluconato de clorexidina	30%	75%
Peróxido de hidrogênio	10%	-
Substâncias para clareamento	20%	-

Ao verificar quais os fármacos manipulados que os cirurgiões-dentistas costumam comprar para o seu arsenal terapêutico, foi constatado que os fluoretos (50%) são os mais adquiridos nas farmácias de manipulação de João Pessoa/PB e os menos adquiridos é o peróxido de hidrogênio (10%). Enquanto que no município de Campina Grande/PB, os cirurgiões-dentistas têm no digluconato de clorexidina e nos fluoretos, os fármacos mais adquiridos, cada um com 75% (Tabela 5).

TABELA 7 - Razões das farmácias de manipulação acreditarem porque os cirurgiões-dentistas prescrevem produtos manipulados nos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

FÁRMACOS	JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
Porque são mais baratos	100%	100%
Porque são mais puros	-	-
Porque produzem maiores efeitos medicamentosos	-	25%
Outras*	25%	10%

TABELA 6 - Tipos de fármacos manipulados prescritos por cirurgiões-dentistas e vendidos nas farmácias de manipulação dos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB

FÁRMACOS	JOÃO PESSOA/PB	CAMPINA GRANDE/PB
Fluoretos	50%	50%
Antiinflamatórios	50%	50%
Antibióticos	40%	25%
Creme dental com cloreto de estrôncio	10%	-
Substâncias para clareamento	20%	-
Pó de juá	10%	-
Anti-sépticos	-	50%
Analgésicos	-	25%

Observa-se na Tabela 6 que no município de João Pessoa/PB, os fármacos manipulados mais prescritos por cirurgiões-dentistas são os fluoretos e antiinflamatórios, cada um com 50%; enquanto aqueles que têm menor prescrição são o creme dental com cloreto de Estrôncio e pó de juá, cada um com 10%. No município de Campina Grande/PB, os cirurgiões-dentistas

prescrevem com maior assiduidade os compostos fluoretados, os antiinflamatórios e os anti-sépticos, cada um com 50%; enquanto os menos prescritos são os antibióticos e analgésicos, ambos com 25%.

Cem por cento das farmácias de manipulação de ambos os municípios acreditam que os cirurgiões-dentistas prescrevem produtos manipulados por serem

estes mais baratos. No município de Campina Grande/PB, 25% das farmácias de manipulação acham que os cirurgiões-dentistas prescrevem produtos manipulados por estes produzirem maior efeito medicamentoso e 25% das farmácias de João Pessoa/PB e 10% das de Campina Grande/PB, consideram outras razões dos cirurgiões-dentistas prescreverem fármacos manipulados (Tabela 7).

DISCUSSÃO

A relação entre o cirurgião-dentista e o farmacêutico de manipulação é baseada na confiança de que os produtos são manipulados por profissional da área de farmácia e não por um leigo. Além disso, um cirurgião-dentista consciente procura ter um contato direto com o farmacêutico e quando dá receitas a seus pacientes recomenda uma farmácia de manipulação de sua confiança⁶.

Segundo o Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação, editado pela Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (ANFARMAG)², a farmácia de manipulação segue normas de Boas Práticas de Manipulação determinadas pelo Ministério da Saúde. A qualidade das matérias-

primas utilizadas e o processo de manipulação são rigorosamente controlados, além do mais, somente na fórmula manipulada é possível prescrever doses diferenciadas que atendam às necessidades de cada paciente. Entretanto, PIEROBON; TABCHOURY; DEL BEL CURY et al.⁹ (2002), afirmam que os produtos odontológicos preparados por farmácias de manipulação têm adquirido grande representatividade, porém seu preparo correto é questionável, considerando concentração adequada do princípio ativo e efetividade.

como deve ser a receita para fármacos manipulados, assim como, os principais fármacos atuantes na prevenção e profilaxia da cárie dental, halitose, hipersensibilidade dentinária, doenças periodontais, candidíase oral, herpes, queilite angular e formulações para uso endodôntico.

Para FERREIRA⁶ (1995), na área de periodontia, os produtos manipulados mais utilizados são os seguintes: digluconato de clorexidine a 0,12% (solução) – anti-séptico bucal utilizado na prevenção da placa e gengivite; digluconato de

aos fármacos manipulados prescritos pelos cirurgiões-dentistas a seus clientes, os fluoretos e anti-inflamatórios tiveram o maior percentual (50%), em ambos os municípios (Tabela 6), resultados em desacordo aos encontrados por DELFINO; VARANDAS; RÉGIS³ (2000), quando, em pesquisa realizada no município de João Pessoa/PB, apenas pouquíssimos profissionais da Odontologia faziam uso de fármacos manipulados.

A crise que ora enfrenta os cirurgiões-dentistas em seus consultórios, faz com que esses profissionais utilizem as farmácias de manipulação para adquirirem produtos manipulados, devido à redução do preço desses fármacos, em comparação aos vendidos nas lojas de artigos dentários.

CONCLUSÃO

Tendo em vista as condições em que foi feita a presente pesquisa, é lícito concluir que:

1 – Os fármacos manipulados mais adquiridos pelos cirurgiões-dentistas no município de João Pessoa/PB, são os compostos fluoretados e o digluconato de clorexidine, ambos com 75%, e no município de Campina Grande/PB, são os compostos fluoretados (50%);

2 – Os fármacos manipulados mais prescritos pelos cirurgiões-dentistas a seus clientes são os fluoretos e os anti-inflamatórios (50%);

3 – A razão maior dos cirurgiões-dentistas utilizarem fármacos manipulados é devido a esses produtos serem mais baratos.

SUMMARY

A research has been achieved through 14 manipulation pharmacies, distributed in some districts of the cities João Pessoa and Campina Grande, Paraíba state, whose aim was jointing informations about the prescription or the purchase of medicine by the dentists in these



FIGURA 1 – Fac-símile de calendário de farmácia de manipulação
Fonte: FARMAFORMULA⁵, [2002]

Foi observado durante as fases preparatórias do presente estudo, que algumas farmácias de manipulação^{1, 2, 4, 5} de ambos os municípios pesquisados, com o intuito de convencer o cirurgião-dentista para a prática dos fármacos manipulados, divulgam seus produtos através de calendários (Figura 1) ou brochuras tipo “folder” abordando, dentre outras, as vantagens do medicamento manipulado, como escolher a farmácia ideal, a automedicação,

clorexidine a 0,12% (gel) – aplicado sobre feridas cirúrgicas e sob o cimento cirúrgico e fluoreto de sódio a 0,05% – empregado na prevenção e profilaxia da cárie dentária. No presente estudo, constatou-se que os fármacos manipulados mais comprados por cirurgiões-dentistas no município de João Pessoa/PB foram os compostos fluoretados e o digluconato de clorexidine, ambos com 75%, e no município de Campina Grande/PB, foram os fluoretos (50%)(Tabela 5). Quanto

kinds of pharmaceutical units. Specific questions were applied to the owners/employed of this pharmacies. The analysis of the results shows that the products prescripts more frequently are the fluoride substances, followed anti-inflammatory. The reduction of price and the purity of some medicine make some dentists purchase products to be used in their therapeutics arsenal.

UNITERMS

Therapeutics in Dentistry; manipulation pharmacy; medical prescription.

ANEXO A

Questionário aplicado em pesquisa de campo nas farmácias de manipulação nos municípios de João Pessoa/PB e Campina Grande/PB:

1. Quanto tempo de atuação tem esta farmácia no comércio?
2. Tem farmacêutico responsável?
3. Só vende fármacos manipulados?
4. Costuma vender fármacos manipulados a cirurgiões-

dentistas?

5. Que tipos de fármacos? Cite os nomes.

6. Costuma vender fármacos manipulados a clientes, mas prescritos por cirurgiões-dentistas? Quais?

7. Se vende fármacos a cirurgiões-dentistas ou a clientes com prescrição feita por cirurgiões-dentistas, porque acha que eles compram esses fármacos em sua farmácia?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. A FÓRMULA. **Odontologia**. João Pessoa/PB, [2000]. Folder.
2. ANFARMAG. **Manual do Consumidor da Farmácia de Manipulação**. 2.ed. Comissão Técnica da ANFARMAG (Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais). São Paulo, [2000]. Folder.
3. DELFINO, I. T. B.; VARANDAS, E.T.; RÉGIS, L. A. F.; NÓBREGA, C. B. C. **Farmácia de manipulação e odontologia: uma investigação preliminar**. In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO

CIENTÍFICA DA UFPB, VIII., 2000, João Pessoa. Resumos... João Pessoa: Editora Universitária, 2000. p.239, ref. V.10-20.

4. DILECTA. **Farmácia de manipulação**. Odontologia - Manipulação magistral. João Pessoa/PB, [2000]. Folder.

5. FARMAFÓRMULA. **Farmácia de manipulação**. João Pessoa/PB, [2002]. Calendário.

6. FERREIRA, P. M. Periodontia e farmácia de manipulação: uma relação saudável. **APCD Jornal**, ano 29, n.455, p.12-14, mar. 1995.

7. GROSSMAN, L. I. Endodontic treatment of pulpless teeth. **J Amer Dent Ass**, v.61, n.6, p.671-676, Dec. 1960.

8. LASALA, A. **Endodoncia**. 2.ed. Caracas: Cromotip C. A., 1971.

9. PIEROBON, C. N.; TABCHOURY, C. M.; DEL BEL CURY, A.; CURY, J. A. Avaliação de produtos odontológicos, contendo flúor e clorexidina, preparados por farmácias de manipulação. In: REUNIÃO DA SBPqO, 17., 2000. Anais eletrônicos... Águas de Lindóia: São Paulo, 2000. Disponível: <http://www.anais.thm>. Acesso em: 21 mar. 2002.

ODONTO

JARDIM AMÉRICA

Dr. Marlos J. R. Forzani
Clínico Geral
CRO GO 4634

Dr. Warley F. de Moraes
Ortodontia - Ortopedia Funcional
CRO GO 4170

Dr. Wellington F. de Moraes
Implantes/prótese/sobre-implantes
CRO GO 4104

Dr. Leandro Tomaz de Castro
Endodontia
CRO GO 4625

Rua C-104 esq. c/ Rua C-131 - Sala 05 - Jardim América - Fone (62) 286-4047